

# *COMOÇÕES*

Livro 14

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***FARÓIS-GUIA***

Acabaram-se os pretextos dos consolos diante da inutilidade das auto-acusações, da pressa das horas, da ingenuidade das esperanças que alimentam as melhoras espontâneas. Acabaram-se as crenças cegas, os valores dos valores, as luzes dos faróis-guia.



## ***SE EU TIVESSE***

Se eu tivesse tempo aguardaria os netos ainda não nascidos, transformaria os gritos em calmarias, poria limites na tolerância e na ingesta, calaria toda voz vazia, retomaria afoitos favores, aceitaria as novas tentativas.

## ***PRESUMO***

Presumo que nas noites silenciosas desfilam trens emudecidos, vigílias mal conduzidas, vinganças protestando, muros envergonhados e lembranças inquietas que não conseguem dormir.



## ***ALGAROBA CANSADA***

Uma algaroba cansada de não ser verde vive na espera de um aguaceiro enquanto as orações repetidas não encontram mais onde foi o anjo surdo que já não anda mais por lá, no Juá.

## ***TEMPO DE***

Em um tempo de comemorações, estimo a prevalência da alegria e do prazer, me integro a consumir a vida. Reforço as fragilidades para que elas não se transformem em verdades, deixo as principais respostas para depois quando já não possa mais optar. Então, já nada será tão importante: eu, o que já fiz, o que deixei de fazer, o que pretendo, o que alcanço, os propósitos, as consequências, os erros, os acertos, a razão e os atos. Canso de viver no regime de consultoria permanente, falta-me tempo para revelar tudo o que deixo de fazer, devo devolver-me o terreno invadido, dar-me o direito de posse aos tantos pedaços renunciados.



## ***CONFISCAM***

As dores de pouca monta insistentes, chegam e não se vão. Acham-se no direito de invadir, de transportar o sofrimento e depositar a exaustão. Propensas à reiteração, ignoram os detalhes e os apelos de quem as padecem. Confiscam a paz e a paciência (e também a tolerância).

## ***DESARMONIAS***

Um conjunto de desarmonias demonstra que os refúgios nem sempre poupam ou abrigam, há os que amenizam os medos, adiam os danos e encobrem os riscos.



## ***NEGADOS OS ACESSOS***

Negados os acessos, armados os tropeços, emendados os passos e o pânico nas quedas. Ainda sobram fascinantes aventuras impondo fraturas e humilhando os passos nas calçadas por onde desfilam os velhos aprendizes disfarçados de equilibristas.



## ***ENTRELINHAS***

As histórias sempre chegam anunciando-se singulares, carregando suas cruces, escondendo suas senhas, omitindo seus pecados, desobrigadas dos desajustes, exibindo alegorias. Entremeadas de destinos e condenações, ajustadas ao mito propício para a ocasião. As histórias estão nas cicatrizes cirúrgicas, nas feridas saradas, nos troféus paridos, nas ovelhas negras exiliadas, nos festejados orgulhos de família. As histórias das famílias são acolhidas como o teatro das matérias primas, cenário das fotos coalhadas de inclusões convocadas e exclusões postas nos convocados sorrisos, depositados nas entrelinhas.



## ***POUCAS NOVIDADES***

Poucas novidades nas camas. Como a humanidade segue amando e dormindo da mesma maneira, inverte-se a ordem das importações (ou importâncias). Inova-se na promiscuidade, nos colchões, nos adereços e nas almofadas.

## ***AMORES PRECÁRIOS***

Aqueles desavisados que se empenham e sofrem por amores precários merecem a reciprocidade.



## ***SABER***

O sistema de educação que não colabora com o desenvolvimento da percepção favorece a negação do conhecimento de si mesmo.



## ***EXPECTATIVA***

Quando possuidores do segredo capazes de desvendar o outro porque buscam conhecê-lo, os amantes se desdobram para prevalecer e tornar justa a expectativa do amado.

## ***MEUS INVENTOS***

Imagino, conheço quase todos meus inventos, reconheço como meus alguns sentimentos, cultivo a minha intimidade como se pudesse guiar meu destino, ainda como aprendiz. Tento devolver-me um sentimento primordial aplicando o recurso de alternar memória e esquecimento; vou levando a vida. Congelo o passado como eterno; só não considere que as lembranças fossem tão antigas e que a memória também se esquece.



## ***BASTA FAZER***

Não precisas brigar com o mundo, basta fazeres as pazes contigo.

## ***INSIGNIFICANTES***

Palavras insignificantes podem adquirir impulsos sem freio, generosas mentiras podem valer muito mais do que ofensivas verdades, simular coisas falsas incluídas na poesia auferem vantagens saciando curiosas vontades de se livrar da boa reputação.



## ***AMORES URGENTES***

As ilusões se tornarão mais raras ou desaparecerão. Cansados de imaginar, os humanos exigirão provas lícitas dos seus sentimentos, para não acusá-los de falsidade não lhes perdoarão mais os pecados banais, os enriquecimentos ilícitos, materiais e imateriais, as vaidades não validadas, os laços frouxos, a cupidez dos amores urgentes.

## ***MACULADOR***

Sendo a fofoca inimiga da reputação, o fofoqueiro será um maculador da privacidade alheia.



## ***SEM MIM***

Sem mim não chegarei a ser nada, sem os demais não chegarei a lugar algum.



## ***NEM SEMPRE***

Nem sempre o destino tem piedade da juventude. As consequências são marcas guardadas permanentemente transpondo os tempos e o direitos, as imprudências ferem, marcam, paralisam, desafiando os destinos abandonando futuros.

## ***COMOVIDO***

Comovido pela insistência da gratidão fica cada vez mais claro que nos casais, aquele que recebeu a maior concessão, não foi quem teve o maior mérito.

A sabedoria permite conhecer o valor da regra que revela e que afirma que um ser se realiza amando e o outro aceitando ser-amado.



## ***O AMOR ESCREVE***

O amor escreve e prescreve, oscila, duvida, nivela, cede, enciúma, ganha e perde. Por motivos profundos e superficiais, inspira e expira.

## ***SOBRETUDO***

Sobretudo, quando és uma vida que já desisti de viver, uma vida onde jazem tantas esperanças mortas. Deitarei novas vontades como seria se despejassem em mim vários faróis. Então, desses mares, criaria novas aventuras, teria uma rota com mais ternuras.



## ***MAIS QUE***

A imprecisão que rege as questões aqui descritas, mais que puras formalidades, são regras ou essências que o único inconveniente que apresentam é aprender-se a olhar e escutar o interlocutor.

## ***SERÁ INÚTIL***

Evito uma fuga que favoreça a deserção da alma. Saio com tempo para não ter que partilhar suplícios. Ninguém pode ter ideia do que seja suportar o abandono de si mesmo, a não-ser. Depois o arrependimento será inútil.



## ***IMENSA***

Não é necessária tal e imensa inadvertida concessão, pois nela se unem uma limitação natural e um afeto indiferente.



## ***A FAZER***

Nossos desejos se aproveitam de improvisos para convencer o coração de que el próprio., o desejo, se justifica.



## ***CONTÍNUO***

Sendo contínuo o padecimento da dor de amor, some-se à perda um poder maior, sitiados na solidão que o exílio impõe. A vida quase acaba quando a pessoa amada leva consigo pedaços nossos que lhe foram ofertados. Indicando ruína, as ações comuns às melancolias espalham vergonhas, vazios, queixas.



## ***SE NÃO HOVER TROCA***

Se não houver a troca, o amor só terá sentido para quem ama e não para quem é amado. O amor precisa que se torne evidente e aceitável à consciência de ambos. Em se tratando de comunicações interpessoais, esta regra será válida sempre.

## ***FICAM ATENTOS***

A rejeição do encontro humano é proporcional à falta de cuidados com ele. A adequação de estilos e o tempo necessário à uma conquista são evidentes para aqueles que ficam atentos.



## ***RESTAURO***

A quase impossível restauração dos valores esquecidos, revelam um passado e um futuro inconclusos.

## *PARECE QUE OS ANJOS*

Parece que os anjos nos abandonam, não há mais abrigo, a partida se encarrega de desembolsar as últimas esperanças investidas de forma desesperada, auspiciando milagres, vinganças. Abandonados na luta por estender os prazos, ajustar as tolerâncias, mudar antes que o mais ilustre de cada um se abata, porque a melancolia invade os motivos e a dor aparece sem limites.



## *A IMPRECISÃO*

A imprecisão que rege as questões aqui descritas, mais que puras formalidades, são regras ou essências que o único inconveniente que apresentam é aprender-se a olhar e escutar o interlocutor.

## ***PRÓXIMOS À RUÍNA***

Próximos à ruína, foram suspensas as manifestações de amor, as cobranças. Debruçados na decepção, desacatados todos os acordos prévios, surge uma indiferença que esvazia e revoga todos os sentires.



## ***AQUELE QUE NÃO LE***

Aquele que não le, se comunica com ruídos e símbolos vazios de sentidos, repete o que aprendeu de outros.



## ***NAS CASAS***

O argumento no sentido de defender a não violência parece não haver chegado ao interior de muitas casas.

## ***FRACASSO***

O fracasso se serve da decepção que usa os resultados para fabricar a desgraça.



## ***AUSÊNCIA***

Onde há farta ausência de gente, há pouca proteção à guarda dos valores. Ficando perecíveis, os valores desandam em intrigas, acabam em enredos cada vez mais frequentados.



## ***AMORES PIRATAS***

Os amores quando piratas copiam as autênticas tentativas ou mimetizam o território alheio.

## ***PECADOS***

Apagadas as primeiras compulsões, as tentações terão uma baixa. Fragilizadas elas sabem que não irão longe. Então, amansados os pecados perderão suas virulências.



## ***VANTAGENS***

Uso convicções adquiridas para não incorporar como um direito - distribuir precauções corruptoras, úteis diante de tentadoras experiências; há perigos escondidos nos disfarces das vantagens.

## ***SÓ PORQUE***

Só porque alguém não o ama do jeito que você quer ser amado, isso não significa que não o ame.



## ***O NU***

Desperta-me mais interesse que o nu imposto uma mulher vestida, bem vestida.



## ***INCULTAS***

Ações incultas usam o contágio das mentes como forma de poluição. Elas derramam a virulência, cultivam discórdias. Desavisados são os que as aceitam ocupando delas.

## ***SAIR DO NADA***

Sair do nada exige tudo, menos um tempo curto.



## ***FINGES***

Fingindo ser uma menina indefesa, violou suas próprias intimidades, inventou um corpo forasteiro. Usou-o como se não fosse seu. Emoções singulares se perderam em falsos esquecimentos. Assim em vão não se preservou. Uma oculta reclamação negou-se fazer presente, desencontrada, rapidamente saltaram das palavras todos os significados confundidos.



## ***PERDA***

Intensos desejos se acumulam enredando avanços e permanências. Em busca das fontes livres de controle, perderam a atração.



## ***INTRUSOS***

Qualquer intruso é perigoso, é a antítese do familiar. Caminhos curtos me aproximam e afastam da repugnância e da acolhida, que me transportam em instantes da suavidade e da rudeza me declaram antagonista.

## ***PREMISSAS***

Fundados em premissas ora falsas, ora verdadeiras, os prejuízos em decorrência do amor e do ódio podem ferir de maneira similar. Ambos carregam a possibilidade da frustração, ambos carregam afetos, justificativas, metas, ambos sofrem no apego e no desapego, na chegada e na despedida, representantes que são do mais intimamente humano que existe.



## ***NARCISOS***

Com o aperfeiçoamento das máquinas mais um elemento tentador se interpõe entre os humanos. Relacionar-se com máquinas altera as normas de urbanidade não sendo infrequente a ausência da alma deslocada em sua atenção e outros interesses para olhar àquelas que respondem com eficiência e lealdade sem contestações...”seja fita a vossa vontade”. O que

aparenta ser uma relação com um objeto, pode acabar sendo uma extensão da relação com si mesmo. Os narcisistas gozam de estranhas facilidades, retomam auto intimidades e exibicionismo, revelam suas privacidades compartilhadas, publicadas e tão bem disfarçadas.



## ***CORRETOR***

Há riscos que valem a pena correr, mas as probabilidades de sobrevivência precisam ser experimentadas na vida real. A imaginação costuma ser mais trágica e radical do que a realidade, então o contato do experimento, nestas situações age como corretor da distorção imaginada, além do alívio obtido.

## ***DESCULPAS***

Indispensáveis desculpas justificam substituições. No campo das dificuldades a escolha pelo inferior subtrai o fastio da tentativa fracassada.



## ***O TEMPO IMPÕE***

O entusiasmo físico aceita a competição do entusiasmo e da admiração estética curvando-se as inovações que o tempo impõe.

## ***SOBRE O PARECIDO***

Existe uma escolha daqueles parecidos que acalmam e outras que aborrecem. Não posso deixar de me perguntar se esses consolos entediados são experimentos da passividade ou da tolerância. A necessidade humana de aficcionar-se molda domínios e disciplinas dando um ar de opção à renúncia.



## ***INTIMIDADES DISFARÇADAS***

Compreendi que a intimidade disfarçada de ajuda simplifica a aceitação corporal entre desconhecidos sem alarmes. Tocar ou ser tocado corporal ou verbalmente é uma necessidade que me evoca a aproximação entre os humanos desfazendo o isolamento que priva. A sensibilidade ensina que nem sempre existe uma competição entre esses comportamento, se o mais visto é a vantagem de não ser antagônicos, será de bom gosto promover a intimidade e o isolamento que não promovam temor ou invasão.

## ***CONTATOS***

Contatos recíprocos são fundamentais para acabar com a minha solidão. Pequenas ações guardam grande significados, aprendidos quando nos detemos a observá-los. Fragmentos formalizam atos completos, ainda que se banalizem todas as formas de contato, estas não levam consigo o valor fraterno. Há aproximações que encobrem outras intenções disfarçadas, é o que vemos quando desconhecidos se beijam logo na apresentação, ali se pode afirmar não haver nenhum irmão querido.



## ***HABITUADOS***

Habituados a aceitar a corrupção dos nossos costumes ainda não pensamos incluir nos planos das nossas mudanças alcançar o bem-estar pela moderação.

### ***FALSOS PRAZERES***

Há ocultos danos provocados por interferências culturais no processo humano de enamorar-se. A falta da reciprocidade emocional e corporal estimulam falsos prazeres. Havendo sido reduzido o vínculo, exaltam-se as últimas fases da sequência amorosa, a cópula podendo chegar à tirania do orgasmo.



### ***ME SOCORRO***

Misturo enunciados, critérios, fundamentos, me socorro da simplicidade que dispensa testemunhos, uso a tenacidade de minha certeza e a cautela que, dadivosa, me dá o conceito da prudência.

## ***PONHA MÁSCARAS***

Mesmo que se ponha máscaras na mentira e se a chame de narrativa, ela seguirá tendo como objetivo enganar, induzir falsidades que escondam as regras e exaltem confusões. A realidade, além de perceptiva, é fortemente subjetiva.



## ***OS MEIOS***

Se os fins se parecem, os meios seguindo singulares serão mantenedores da posse entusiasmando o equilíbrio, desta forma eles abrem portas para a realização.



## ***O MAL SE REGENERA***

Acentua-se minha incapacidade de compreender isto que tentam impor-me como a realidade. Seriam as narrativas meras repetições da falsificação ou uma nova maneira de descrever a vida real? Seria a corrupção um desvio grave da ética ou a vantagem dos impunes mais capacitados?

O mal se regenera com uma velocidade tal que confunde até mesmo seus autores que penetram nas capas da realidade sem projeto para as consequências de suas práticas.

Sigo espiando, protegendo-me entre o sonho e a vigília, entre o protagonismo dos autênticos e dos farsantes.



## ***DELIBERADO ENGANO***

Anulam-se todas as compreensões quando um ladrão se autodenomina injustiçado pela condenação de seus atos. O farsante que explora a ingenuidade golpeia a ignorância alheia e condena os direitos daqueles que lhes acreditam à um vazio irremediável. Ficando inalcançável a oposição ao deliberado engano.

## ***NÃO COMPARTO***

Não comparto esse sistema em que a ausência de valores justifica, permite e incentiva a todos experimentarem a tudo.



## ***HÁ UMA SOLIDÃO***

Há uma solidão irremediavelmente instalada em algumas vidas. Insistentes em corroborar seu protagonismo, há uma solidão compensada como refúgio, como a proteção diante dos piores, há uma solidão que é abrigo de memórias descartadas, há uma solidão protocolar, fria, calculada, é a confissão da morte da busca.

## ***COMO O PÊNDULO***

Os amores são como o pêndulo que oscila entre a ruína harmônica e a surpresa nunca antes vivida. Compondo cumplicidades singulares embora irregulares, destronam as indiferenças universais.



## ***AMORES APRESSADOS***

Amores apressados, monologados, vívidos apressadamente ao serem relidos na íntegra deixam à mostra tantos vazios, tantas urgências que aparecem emergentes com gravidades extremas, de tão insólitas, parecem realidades inventadas pedindo socorro.

## ***FIEL PORTADORA***

A saudade é uma fiel portadora de boas lembranças.



## ***INTENSOS DESEJOS***

Intensos desejos se acumulam enredando avanços e permanências.



## ***QUANDO NÃO***

A resistência surge quando alguém impõe o seu desejo a alguém que não deseja cumpri-lo.

## ***ATO***

Na depressão ocorre o estancamento do ato.



## ***SEM CERIMÔNIA***

Ódios lançados sem cerimonia em todas as direções são hábeis golpes que esgrimam a palavra na direção daquele que se deixa enganar.

## ***DEPRESSÃO***

Na depressão ocorre o estancamento do ato.



## ***RESISTÊNCIA***

A resistência surge quando alguém impõe seu desejo a alguém que não deseja cumpri-lo.



## ***A DECEPÇÃO***

A decepção repetida golpeia, sustenta o sofrimento e o ódio atrevido.



Roberto Curi Hallal

